

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

Relatoria: Rafaela Correia do Couto Martins

Autores: Soraia Geraldo Rozza Lopes

Lourival Serrou Camy Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Devido ao crescimento da incidência de doença renal crônica e dos pacientes em tratamento hemodialítico, percebemos que os pacientes estreitam os laços afetivos com os enfermeiros, pois os mesmos os acompanham em todo o processo de adaptação do tratamento. Diante do exposto os enfermeiros, encontram alguns desafios no dia-a-dia em sua prática de cuidado. Devido a isto, o OBJETIVO deste estudo é refletir as dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro na prestação do cuidado do paciente em hemodiálise. **MÉTODO:** Foi realizado uma Revisão Integrativa, através de uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde. As palavras chaves utilizadas foram Cuidados de Enfermagem AND hemodiálise. Os critérios utilizados para a busca foram artigos no idioma português, disponível na íntegra e no período de 2013 a 2018. Foram selecionados 102 artigos que após a filtragem, resultou em 18 artigos. A análise dos dados foi realizada através de análise de conteúdo dirigida. **RESULTADOS:** Os resultados foram organizados em três categorias, que são: sobre a prática assistencial, o vínculo e a qualificação. As principais dificuldades da prática assistencial foram: identificação correta do paciente, segurança no manuseio de medicamentos de alta vigilância, assegurar procedimento em local correto, ausência de materiais. Em relação ao vínculo destacamos que há uma grande dificuldade na criação do vínculo do profissional com o paciente, no qual, o mesmo deseja o reconhecimento dos pacientes, mas mantém uma relação limitada, na qual o contato do enfermeiro é menor em comparação ao técnico de enfermagem, que sua assistencial é mais direta e contínua. Já em relação a qualificação profissional, os enfermeiros que não são especialistas em nefrologia relatam que as atribuições e competências dos especialistas não estão bem definidas, já os enfermeiros que são nefrologistas garantem uma conquista na autonomia profissional, o reconhecimento e respeito pelos pacientes e pela sociedade, devido a sua capacitação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebemos a necessidade de implementar um planejamento no serviço para a segurança do paciente e da equipe. Necessitamos melhorar o vínculo com os pacientes para obter maior satisfação aos profissionais e usuários, por fim os profissionais buscar uma melhor atuação na área, para uma prática com competência.